

Apresentação

REFLEXUS – Revista Semestral de Teologia e Ciências da Religião, do Curso de Teologia e do Programa de Mestrado em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória – ES, reúne textos que circulam entre os pesquisadores e participantes da produção de conhecimento no campo da Teologia e das Ciências das Religiões no Brasil.

Neste número de REFLEXUS, “Theopoetic and Pastoral Counseling. Using Magic Realism and Reframing: A Latin American Perspective”, de Bruno J. Linhares, tendo como base o artigo de Rubem Alves, de 1977, sobre os Cuidados Pastorais sob a perspectiva da Teologia da Libertação, e o uso do Realismo Mágico na literatura e religião, sugere ser o Reenquadramento uma proposta genuinamente latino-americana para a poimênica, sobretudo o aconselhamento. “Um profeta que nasce da atuação pastoral”, de Nelson Kilpp, demonstra que nos inícios da atuação do profeta Jeremias, antes de ser conhecido como o profeta do juízo sobre Judá e Jerusalém, ele realizava, junto aos habitantes do antigo Reino do Norte, uma atividade que pode ser definida como pastoral. A atividade de Jeremias deve ser entendida como atuação de cunho pastoral, pois ele consolava, aconselhava e animava os descendentes dos ex-habitantes do antigo Reino do Norte; busca afastar a apatia e o conformismo resultante do sentimento de culpa e despertar a esperança por um futuro melhor.

“(In)Tolerância Religiosa na Antiguidade Tardia: Apontamentos Históricos”, de José Mario Gonçalves, apresenta os caminhos e desaminhos da tolerância e da intolerância religiosa no período denominado de Antiguidade Tardia. Considera, em especial, o trato do Império Romano em relação ao Cristianismo e a atitude deste último em relação aos demais grupos religiosos. “A Intolerância contra os judeus. Violência e conversões no Reino de Castela”, de Kellen Jacobsen Follador, apresenta momentos da história do reino de Castela nos quais os judeus,

de alguma forma, estiveram submetidos à violência e, como desmembramento, à conversão forçada.

“A manifestação do sagrado no espaço do Convento da Penha”, de Helder Januário da Silva Gomes, apresenta os processos de manifestação do sagrado no espaço do Convento da Penha, localizado em Vila Velha - ES. Os símbolos religiosos que constituem a fé dos devotos em Nossa Senhora da Penha foram compondo historicamente diversos lugares e paisagens para a manifestação do sagrado.

“Hermenêutica Simbólica e Filosofia do Símbolo”, de Egivanildo Tavares da Silva e Eunice Simões Lins Gomes, apresenta a Hermenêutica Simbólica proveniente do Círculo de Eranos e a Filosofia do Símbolo como instrumento que viabiliza uma compreensão significativa do fenômeno religioso. “Tradições Religiosas e Filosóficas da Índia na Perspectiva de Mircea Eliade”, de Maria Lucia Abaurre Gnerre e Gustavo Cesar Ojeda Baez, analisa a perspectiva hermenêutico-filosófica que o historiador das Religiões Mircea Eliade constitui sobre tradição do Yoga e os sistemas religiosos da Índia.

“Imagens da população em situação de rua: A teologia pública na construção da cidadania”, de Virgínia Macêdo de Souza Silva e Eunice Simões Lins Gomes, apresenta a Teologia Pública numa perspectiva da construção da cidadania com a População em Situação de Rua em João Pessoa - PB. Sendo a sociedade vigente plural, globalizada e secularizada, consideram o papel da teologia na esfera pública para interagir com outros setores da sociedade visando romper as barreiras confessionais para contribuir com a justiça social e os direitos humanos. “O [Não] Lugar Religioso dos Pentecostais no Campo Religioso Brasileiro”, de Fernanda Lemos, mostra que a modernidade, bem como as novas formas atuais de experienciar a religiosidade, tem contribuído para que o sujeito religioso se organize de forma e em espaços diferentes do tradicional. No campo religioso brasileiro, esse fenômeno pode ser observado entre evangélicos que, a caminho do trabalho secular, realizam cultos pentecostais nos vagões de trem no Estado de São Paulo. Tal prática mostra a organização de um grupo que expressa sua religiosidade em um ‘não-lugar-religioso’, independentemente da instituição religiosa da qual faz parte, porém reproduzem a ética pentecostal neste espaço público.

José Adriano Filho